Ano XXXV | N.º 1857 | 14 de agosto de 2024 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redaccao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

VOLTA À ESPANHA EM BICICLETA

O *circo* da *Vuelta* anima Castelo Branco

› pág. 9

FOTO: La Vuelta

CASTELO BRANCO

Sabores de Perdição traz de volta a tradição da gastronomia beirã

› pág. 16

IDANHA-A-NOVA

Pólo de Inovação Digital reforça Bio Região

› pág. 11

PROENÇA-A-NOVA

Escola Pedro da Fonseca ganha eficiência energética

› pág. 12

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redaccao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques - *Zona do Pinhal*

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceiras, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

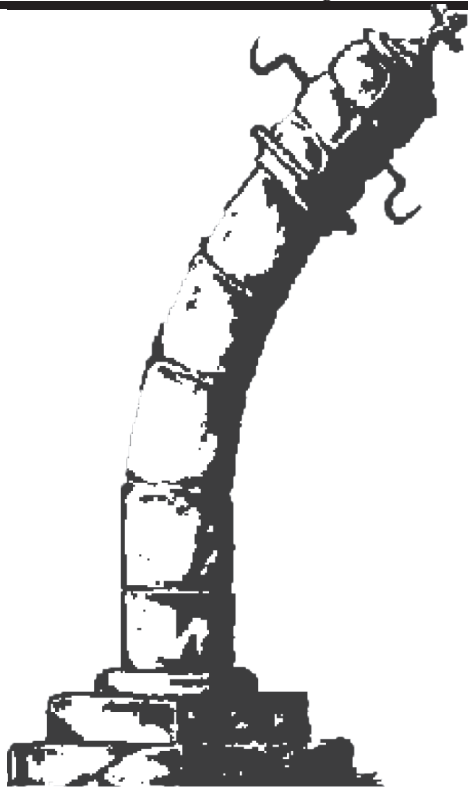
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:

DESLEIXO

Bem no centro cívico de Castelo Branco, no Campo Mártires da Pátria, há vários meses que um canelete está no estado que a foto documenta. Tratado-se de uma zona pedonal frequentada por crianças o perigo espreita e a qualquer momento, fruto de uma qualquer distração, facilmente se mete lá um pé, o que pode resultar em consequências físicas. A questão que *Pelourinho* coloca é se ao longo de tanto tempo ainda ninguém viu o perigo, ou se será puro desleixo.

Apontamentos da Semana...

João Carlos Antunes

SÓ EXISTE AQUILO QUE APARECE NAS NOTÍCIAS da televisão. Só acontece de forma percecionada pelo comum dos cidadãos. No tempo do anterior governo, durante meses, a abertura dos telejornais era invariavelmente sobre "o caos" no Serviço Nacional de Saúde (SNS), uma visão apocalítica do sistema que não tem correspondência à experiência quotidiana da maioria dos cidadãos. E sempre com os repórteres a pôr o microfone à frente de quem tinham muitas queixas sobre os serviços. Os mesmos repórteres que fugiam de quem eventualmente pudesse dizer bem da forma como foi atendido. Sobre isto, não tenho qualquer teoria da conspiração. Era mais uma forma de ganhar audiências porque o espetador adora partilhar insatisfações e frustrações alheias. Com o novo governo em funções, os casos do SNS deixaram ser abertura dos telejornais. E os portugueses pareciam acreditar que as coisas até estavam melhores. Mas eis que, num instante, essa perceção se desmorona. Voltaram as aberturas de telejornais com notícias do fecho das urgências de obstetrícia/ginecologia e pediatria, bem pior (se tal fosse possível) que no "caos" do ano anterior. E é assim que temos uma ministra da Saúde fragilizada, mesmo dentro do PSD. Uma ministra que não foi capaz de pacificar um setor tão sensível, fez guerra contra a comissão executiva do SNS, INEM, administrações hospitalares e as demissões a sucederem-se… Muita coisa em muitos lugares ao mesmo tempo. A grande maioria de nós quer é um SNS que funcione de forma a servir bem todos os que a ele recorrem. Independentemente de ter um partido ou outro qualquer como responsável. Porque a saúde não deveria ser campo de luta ideológica, o acesso universal e gratuito é simplesmente um direito que a democracia nos deu. Ana Paula Martins é considerada responsável pelo que está a acontecer, perdeu a confiança de organizações sindicais, e já é considerada ativo tóxico deste governo. Como se diz dos treinadores, há quem aposte que não vai comer as filhoses de Natal no Ministério da Saúde.

As férias. As férias para todos. As férias a que temos direito. Para as novas gerações as férias são um dado adquirido, sempre terão existido como um direito natural. Mas o direito de quem trabalha a ter férias só foi uma conquista no século XX, com a Organização Internacional do Trabalho a declarar esse direito dos trabalhadores em 1936. Em Portugal, foi vertida em lei no ano seguinte, mas apenas para uma minoria a ter direito a oito dias de descanso. No pós guerra, em grande parte da Europa começa a massificar-se o acesso às férias, ainda que apenas a beneficiar uma nova burguesia urbana. Em Portugal, só depois de 74 este fenómeno da massificação é mais consistente. Hoje não basta ter férias e ficar na sua comunidade a descansar, ainda que as muitas e boas praias fluviais da nossa região sejam já uma excelente alternativa para os residentes. É preciso sair e procurar novos ares e, se possível, a brisa do mar. As férias dos portugueses (nem que seja a crédito) e dos estrangeiros, que buscam o sol, a praia, a gastronomia e a segurança, alimentam uma indústria do lazer, um setor que é o motor da nossa economia. E assim, só posso desejar aos nossos leitores e assinantes boas e retemperadoras férias, na comunidade onde tanta animação acontece por estes dias, no campo ou na praia. Por nós, este espaço de apontamentos estará de regresso no final de setembro.

Interioridades

por: António Fontinhas

Rui Ribeiro

Deixar Lisboa foi uma decisão muito ponderada na minha família, cultivada sem qualquer urgência ao longo de vários anos, num processo harmonioso de projeção de futuros e gestão de expectativas.

A ideia foi crescendo no nosso espírito, *pari passu* com a reabilitação da casa do meu avô numa aldeia do Distrito de Castelo Branco, de onde o meu pai e a minha mãe são originários.

A mudança aconteceu por isso *naturalmente*, quando nos sentimos prontos para a abraçar, no tempo concreto da nossa vontade.

Hoje, quase seis anos volvidos, julgo poder refletir sobre esse ciclo muito concreto e bem delimitado da minha vida, onde a mudança de território coincidiu com uma mudança profissional inesperada.

Após mais de uma década a trabalhar como realizador e montador com o Cinema e as outras Artes - Dança Contemporânea, Teatro, Artes Visuais, Arte Digital - fui desafiado para ser sócio de uma produtora de documentários cinematográficos. Nesse novo contexto, tive a felicidade de ajudar a financiar e produzir várias obras que obtiveram repercussão internacional.

Em simultâneo, pude conciliar o trabalho de produtor com a docência, enquanto assistente convidado nos cursos de Cinema da Universidade da Beira Interior.

Quero sublinhar o facto de tudo isso ter coincidido com a minha mudança para o Interior do País, o que em nada prejudicou essas atividades. Na verdade, continua a ser aqui - e daqui - que encaro os meus novos desafios, tendo sido recentemente selecionado para o programa internacional *Emerging Producers*, que distingue 17 produtores de documentário europeus; e com um Doutoramento em fase de conclusão.

Eu e a minha família encontrámos neste território uma escala geográfica e humana aprazível e que se tem demonstrado perfeitamente conciliável com outras escalas. Sabemos que enfrentamos, num país de desequilíbrios e desigualdades crónicas, uma equação complexa de desenvolvimento, com muitas incógnitas e variáveis, e poucas constantes virtuosas e confiáveis. Mas quero acreditar que as nossas crianças poderão continuar a crescer num contexto promotor de dinâmicas e potenciais diversos, com a inteligência e capacidade de resistir às ilusões das *monoculturas* (seja no turismo, na agricultura, na floresta, na educação, na cultura, no urbanismo, nos transportes...).

Dar primazia à qualidade ao invés da quantidade pressupõe igualmente uma cidadania ativa e exigente, que também nos responsabiliza e da qual não podemos abdicar.

MOSAICO CULTURAL

TURISTA ESPIRITUAL

LOPES MARCELO

Estamos em pleno Verão, período especial de férias, de maior movimentação de pessoas que viajam por múltiplos motivos e variados objectivos. Uma das vertentes da evolução da sociedade moderna, sendo mesmo um dos principais indicadores do progresso e do bem-estar, traduz-se na dimensão de ócio, pela disponibilidade de tempo não comprometido com actividades produtivas sendo assim uma parcela livre de lazer que é gerido por critérios e objectivos pessoais e familiares. E, todo um mundo de oportunidades se nos deparam oferecidos pela designada economia dos tempos livres. O Homem é essencialmente um ser gregário, não é uma ilha nem é autossuficiente, sendo, portanto, natural a tendência humana para conviver, para o intercâmbio cultural, a troca de ideias, novas experiências, novos conhecimentos, alargamento de horizontes e desenvolvimento pessoal. Avolumando-se a procura, também a oferta não pára de crescer, desenvolvendo-se a próspera economia do turismo.

Economia cada vez mais diversificada em inúmeras vertentes com destaque para o turismo espectáculo, desportivo, gastronómico, cultural e ambiental. E aí temos festivais para todos os gostos na febre consumista de se obter compensação para o restante período do ano de apertadas rotinas.

Contudo, não é dessa ânsia e pressa de viver que vou dar testemunho. De facto, pretender-se usufruir muito em programas concentrados, em pacotes formatados e pré-definidos de muito ver, muito correr e ouvir, mas em que não há oportunidade para demorar o olhar, para escutar e confrontar, para fazer perguntas, para saborear ao ritmo pessoal o enquadramento histórico e cultural do espírito dos novos lugares; é um processo de turismo de massas de valor muito relativo e precário. Cada viagem vale muito pela sua preparação, pela janela que cada pessoa abra sobre si próprio de modo a permitir que se inscrevam no seu mundo os conhecimentos e os valores que seleciona na sempre renovada aventura de novas experiências. Viajar é muito mais do que obter uma colecção de fotografias ou procurar e juntar coisas, objectos e sensações. Pode constituir um projecto de disponibilidade em compromisso de abertura ao outro, acolhendo outras realidades em que ansiamos mergulhar para nos envolvermos e nos transformarmos. É uma experiência pessoal, quer seja vivida individualmente, quer o seja em comunidade de família ou de pequeno grupo cuja matriz de valores, de interesses e de afinidades assegure identidade, embora no livre mosaico plural da pauta pessoal de vivências e emoções. Disponibilidade para a surpresa norteada por uma atitude de curiosidade, mas e sobretudo, de respeito e de partilha em diálogo que exige tempo, alguma lentidão fecunda de envolvimento criativo de análise, compreensão e reflexão.

Nesta perspectiva de exigência estamos no âmbito do turismo temático que, não sendo novo anda bastante diluído na voragem dos propagandeados pacotes de viagens. Entre as várias temáticas destaco a postura de **turista espiritual**, aliás título de um livro de Mick Brown publicado no início deste século. Foi nesta postura que recentemente participei numa viagem ao centro e norte de Espanha que se revelou muito rica de ensinamentos que proporei para análise e reflexão aos leitores em próximas janelas do nosso Mosaico Cultural.

“ Cada viagem vale muito pela sua preparação, pela janela que cada pessoa abra sobre si próprio de modo a permitir que se inscrevam no seu mundo os conhecimentos e os valores que seleciona na sempre renovada aventura de novas experiências. Viajar é muito mais do que obter uma colecção de fotografias ou procurar e juntar coisas, objectos e sensações

COM PERMISSÃO DE CAMÕES

JOSÉ DIAS PIRES

Para onde correm tuas águas, triste rio,
Ao Céu escondendo afrontas que ficaram
Mirradas na tua foz onde não param,
Se hoje é sempre inverno, até no estio?

Até a esperança é, em ti, apenas arrepio,
Vencida nas promessas que ficaram
Dos malfadados vates que ignoraram
Os que, no verde azul, sonharam rubro desafio.

Afoga, se puderes, dentro de ti, esta desdita
Que é termos, entre nós, quem se aproveite,
Do que Deus não quer e o Demónio esquece.

Haverá, rio magoado, quem contigo compita
Os limos e os fundões que são deleite
De quem nos mata quando morrer merece?

Mudar-se-ão os tempos, mesmo que as vontades
Não queiram ser farol de confiança;
Ainda há no mundo um mar imenso de mudança,
Aproveitemos pois, das marés, as qualidades.

Envelhecidas estão as novidades
Que nos quiseram dar como esperança;
Hoje fica magoada a lembrança,
Ainda bem, se nos esquecermos das saudades.

O tempo há-de cobrir-nos como manto,
Até que derretamos a neve fria,
Sem choro, conversão ou doce canto.

E embora tudo mude em cada dia,
Havemos de mudar, até o espanto:
Dos que não mudam, mudando como soía.

Com o tempo se acaba em cada hora
A frágil manha, mascarada em fortaleza;
A fama volátil dos que ordenham a riqueza
E até o próprio tempo, badalando, chora.

Repete-se a busca e o fim é sempre onde mora
A ingratidão, tempero de sorrisos ou de dureza,
Que não irá vencer pela tristeza,
Quem a souber serpente e não senhora.

Morte de Óscar Romão deixa consternada a comunidade albicastrense

Óscar Manuel Romão morreu num acidente ocorrido no sábado, na A23 próximo de Torres Novas.

Colaborador de uma agência imobiliária, era sócio do Moto Clube Tuku Tuku de Castelo Branco.

O seu falecimento está a deixar consternada a comunidade albicastrense, nomeadamente os seus inúmeros amigos, que se têm manifestado nas redes sociais.

Bastante estimado na cidade albicastrense e na região, desconhecem-se pormenores sobre as cerimónias fúnebres.

Gazeta do Interior apresenta à família as mais sentidas condolências.

JMA

Milhafre-preto recolhido na Paria Fluvial de Álvaro

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Serviço da Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da Sertã, recuperou, dia 4 de agosto, um Milhafre-preto (*Milvus migrans*), no Concelho de Oleiros.

No decorrer de uma ação de patrulhamento, os militares do SEPNA foram informados por um popular, que se encontrava uma ave aparentemente debilitada junto à Praia Fluvial de Álvaro.

Na sequência da ação, o animal foi recolhido e transportado para o Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS) em Castelo Branco, para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação no seu habitat natural.

EM VILA DE REI

GNR promove ação de sensibilização *Prevenção de Afogamentos*

A Guarda Nacional Republicana (GNR) no âmbito do projeto *Prevenção de Afogamentos*, dinamizou, em Vila de Rei, uma ação de sensibilização que contou com a presença de cerca de 90 crianças e jovens participantes das Férias Desportivas de verão de Vila de Rei.

O objetivo da ação foi sensibilizar os jovens para a importância das regras de segurança a respeitar junto da água, nomeadamente, nas praias, rios, barragens, piscinas ou tanques, alertando-as para "a ínfima quantidade de água que é suficiente" para que o afogamento de uma criança ocorra.

GNR na ação de sensibilização a jovens sobre os perigos de afogamento

A iniciativa foi articulada entre a Câmara de Vila de Rei, a GNR e a empresa Know How, que desenvolve as Férias Desportivas de verão, e contou ainda com a apresentação da sessão de sensibilização *Crescer em Segurança*.

Homem detido por cultivo e tráfico de droga na Sertã

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Sertã, deteve, dia 4 de agosto, um homem, de 29 anos, por cultivo e tráfico de estupefacientes, no Concelho da Sertã.

Na sequência de uma investigação por cultivo de plantas de canábis, os militares da GNR realizaram diligências que culminaram no cumprimento de um mandado de busca domiciliária, no decorrer do qual foi possível apreender uma estufa para cultivo interior de canábis; 11 plantas de canábis em diferentes estados de maturação; 2.176 doses de canábis; diversos utensílios destinados ao cultivo/produção de estupefacientes; fertilizantes e derivados.

O suspeito foi detido e constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial da Sertã.

GNR recolhe grifo em Ródão

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Serviço da Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) de Castelo Branco, recolheu, dia 5 de agosto, um Grifo (*Gyps fulvus*), no Concelho de Vila Velha de Ródão.

No decorrer de uma ação de patrulhamento, e após uma denúncia de um popular, os elementos do SEPNA localizaram a ave debilitada e incapaz de voar, no interior de uma viatura degradada, em Vila Velha de Ródão.

Na sequência das diligências o animal foi recolhido e transportado para o Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS) em Castelo Branco, para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação ao seu habitat natural.

Andorinhão preto resgatado em Alcains

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Alcains, resgatou, dia 23 de julho, um andorinhão preto (*Apus apus*), no Concelho de Castelo Branco.

Na sequência da entrega de uma ave, aparentemente ferida e incapacitada de voar, no Posto Territorial de Alcains por um cidadão que a avistou, os militares da GNR procederam ao seu transporte e entrega no Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS) em Castelo Branco, para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação no seu habitat natural.

DIA 19 DE AGOSTO

Alma Azul comemora Dia Mundial da Fotografia

No Dia Mundial da Fotografia a Alma Azul partilha 25 fotografias de autor que marcam os 25 anos da Editora

FOTO: José Leitão Cabaço
Desde sempre a Alma Azul promoveu a divulgação da arte fotográfica

A Alma Azul, no âmbito do programa do 25.º aniversário, vai celebrar o Dia Mundial da Fotografia, na próxima segunda-feira, 19 de agosto, entre as 11 e as 22 horas, partilhando através do correio eletrónico 25 fotografias que marcam os 25 anos de iniciativas Alma Azul na área da fotografia.

Recorde-se que um dos primeiros trabalhos que a Alma Azul realizou, foi um livro de fotografia de Inês Gonçalves sobre Coimbra, para a Quarteto Editora, em 2000.

No seu primeiro ano de trabalho, a produtora de atividades culturais coordenou a produção do mais qualificado livro sobre Coimbra, que reuniu além da reconhecida fotógrafa Inês Gonçalves, o escritor Pedro Paixão e o cineasta João Botelho, responsável gráfico pela edição.

Um trabalho memorável em que a Alma Azul foi a responsável por reunir três autores de relevo da fotografia, da literatura, e do design gráfico.

Ao longo de 25 anos de trabalho, a Alma Azul sempre dedicou espaço à fotografia na sua Revista de Artes e Ideias, publicando trabalhos de Carlos Matos, José Costa, Aniceto Godinho ou Joaquim Cardoso Dias, todos do Concelho de Castelo Branco, mas também na sua livraria, em Alcains, apresentou o trabalho fotográfico de Diamantino Gonçalves e Pedro Martins e estimulou o trabalho da artista plástica Cristina Ataíde na fixação fotográfica de uma iniciativa, em 2001, em Alcains, quando a Alma Azul recuperou do esquecimento a tradicional Festa das Papas, no Largo de Santo António.

Mais recentemente, promoveu em 2018, 2019 e 2022, as iniciativas 19 Imagens de Castelo Branco; 20 Imagens de Ródão e 22 Imagens de Espaços de Leitura, respetivamente, onde participaram mais de 60 fotógrafos amadores.

Para recordar e homenagear todos estes fotógrafos, a Alma Azul vai partilhar 25 imagens que considera marcantes no seu trabalho desde 1999.

Esta iniciativa é aberta a todos os que gostam de fotografia e desejam receber no seu correio eletrónico as imagens que a Alma Azul selecionou para celebrar o Dia Mundial da Fotografia.

Para isso, todos os interessados devem fazer chegar ao correio eletrónico da Alma Azul a sua morada eletrónica, até às 23 horas, do próximo domingo, 18 de agosto, para o acesso gratuito à iniciativa.

Fábrica da Criatividade tem patente exposição do projeto *Entre Serras*

A Fábrica da Criatividade tem patente, até à próxima sexta-feira, 16 de agosto, uma exposição do projeto *Entre Serras*.

Na apresentação da mostra é afirmado que "as montanhas sentem o impacto do aquecimento global com particular acutilância, pois não há fuga possível para os seres vivos que não se consigam adaptar. A redução drástica na precipitação de neve traduz-se por uma diminuição da disponibilidade local de água e alteração dos ecossistemas, mas também na diminuição do caudal dos rios que garantem a sobrevivência das cidades a jusante. O impacto sobre um turismo baseado na neve é também evidente: eis a oportunidade de reforçar outros turismos que possam servir para aproximar os visitantes dos territórios e das suas dinâmicas. O que pode a arte? Como lidar com os desequilíbrios ecossistémicos? Como resistir à violência social, política e económica gerada pelos fenómenos climáticos e suas consequências? Como inventar novas formas de ação e reconstruir laços de solidariedade num mundo ainda por vir? O PES investiga os territórios de montanha através da arte, abordagem que combina um olhar sensível com investigação científica e contribui para a compreensão dos tempos conturbados que vivemos. O PES preocupa-se com a sobre-exploração e o extrativismo e torna-se um laboratório de experiências. Mas na região mediterrânea, onde há milhares de anos o território evolui junto com os seres humanos, as montanhas precisam ser habitadas se queremos preservar o ecúmeno. Como respeitar as montanhas e viver em simbiose com elas e com outros seres vivos que as habitam?".

A exposição apresenta trabalhos de investigação e criação artísticas realizados no âmbito de ações que vêm sendo desenvolvidas desde 2017. Os artistas, com o apoio de agentes locais, propõem-nos uma experiência de leitura da paisagem que incorpora as mudanças em curso. Juntos, com os diferentes públicos, exploram, experimentam e produzem novas formas e situações. Contribuem para a construção de novas narrativas que, esperamos, conduzam a novas pistas para recosmizar o Mundo. A arte conta novas histórias e novas relações, para que as montanhas continuem a ser um refúgio e uma fonte de inspiração".

Editorial

ANTÓNIO TAVARES

Castelo Branco vai ser invadida, na próxima segunda-feira, 19 de agosto, pelos ciclistas e pela caravana da Volta a Espanha em Bicicleta, La Vuelta, que nesse dia tem um final de etapa na cidade.

De realçar que, assim, naquela que é a segunda vez que Portugal acolhe a partida de La Vuelta, Castelo Branco terá um papel de destaque naquela que é uma das grandes provas de ciclismo a nível mundial, a par do Tour de France e do Giro d'Italia.

Castelo Branco que tem uma forte tradição no mundo do ciclismo a nível nacional, sendo uma presença quase constante na Volta a Portugal em Bicicleta, desde a sua primeira edição, faz agora a sua estreia numa prova de ciclismo de nível mundial, o que permitirá aos amantes deste desporto, mas não só, ver de perto, ao vivo e a cores, os melhores atletas desta modalidade que atrai para a beira das estradas milhares de pessoas.

Num dia que promete ser animado, também será possível apreciar o que é a a realidade da caravana de uma grande prova de ciclismo que, no caso de La Vuelta, envolve cerca de três mil pessoas.

Ou seja, é uma verdadeira multidão que vai chegar a Castelo Branco, o que também poderá trazer ganhos económicos para a cidade.

O que está garantido, logo à partida, é que Castelo Branco terá visibilidade um pouco por todo o Mundo, uma vez que La Vuelta é transmitida pela Televisión Española (TVE) para qualquer coisa como 190 países, o que representa milhões de espectadores.

NA ROTA DOS CAMINHOS DE SANTIAGO

Caféde e Póvoa de rio de Moinhos acolhem palestra sobre os Caminhos de Santiago

A história de São Tiago Maior e a freguesia como ponto de passagem dos Caminhos de Santiago foram alguns dos temas das palestras

Igreja Matriz de Caféde e Casa da Cultura da Póvoa de Rio de Moinhos foram palco das palestras

A Comissão de Festas de Nossa Senhora de Valverde, a Cooperativa Pinacoteca e a Associação Raia Gerações, com o apoio da União de Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, organizaram, dia 27 de julho, na Igreja Matriz de Santo António, em Caféde, uma palestra subordinada ao tema *Caminhos de Santiago - O Primeiro Itinerário Cultural Europeu - Património da Humanidade*. Tema que deu também o mote à palestra organizada pela Cooperativa Pinacoteca e a Associação Raia Gerações, com o apoio da União de Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, dia 28 de julho, na Casa da Cultura, em Póvoa de Rio de Moinhos.

A oradora convidada, Maria Libânia Ferreira, fez, em ambas as sessões, o resumo da história de São Tiago Maior, um dos apóstolos escolhidos por Jesus de Nazaré, que, depois da morte de Jesus Cristo, veio para o Norte da Península Ibérica evangelizar os povos daquela região. Após o seu regresso a Jerusalém, no ano de 42, São Tiago Maior foi martirizado, como todos os outros apóstolos, por ordem de Herodes Agripa e o seu corpo trazido novamente para a Península Ibérica, sendo sepultado na região da atual Galiza, no Reino de Espanha. A sepultura de São Tiago Maior esteve praticamente esquecida durante oito séculos, mas quando as ossadas (relíquias) foram descobertas, por volta do ano de 820, na região do Reino das Astúrias, o local foi logo considerado lugar de grande devoção e começaram as peregrinações, com gente vinda de terras cada vez mais distantes. Um dos grandes impulsionadores do culto a São Tiago Maior foi o rei das Astúrias, Afonso III, que visitou o local em 874, oficializando assim o apoio às peregrinações, que terão atingido o ponto mais alto já no século XV e início do Século XVI, altura em que o clima melhorou, a população aumentou, o comércio renasceu e a Igreja Católica decretou o perdão dos pecados e a concessão de outras graças a quem fosse em peregrinação ao santuário.

Entretanto, as pestes, as guerras e a Reforma Protestante, ainda no século XVI, contribuíram para alguma irregularidade nas peregrinações e, já no final do século, com a região ameaçada pelo exército inglês, o bispo de Santiago de Compostela decidiu esconder as relíquias de São Tiago Maior num local que permaneceu desconhecido por mais de 300 anos. Em 1891 voltam a ser encontrados e a cripta do Apóstolo foi aberta ao público, o que fez renascer o culto do lugar e as peregrinações.

A primeira visita do Papa João Paulo II ao Santuário, em 1982, a declaração de Itinerário Cultural Europeu, pelo Conselho da Europa, e reconhecimento do Caminho Francês como Património Mundial pela UNESCO, deram um novo impulso às peregrinações, que tinham perdido algum vigor na primeira metade do século XX, com a peste, a Grande Guerra, a Guerra Civil Espanhola e a II Grande Guerra Mundial.

Atualmente são muitos os milhares de pessoas que se deslocam a Santiago de Compostela todos os anos, envergando os símbolos de referência a São Tiago Maior:, ou seja, a vieira, o cajado, a cabaça, o chapéu e a cruz, e seguindo a direção da seta amarela acompanhada, geralmente, duma vieira estilizada.

Por parte da oradora foram referidas rotas prováveis dos Caminhos de Santiago, pertencentes à Freguesia de São Vicente da Beira, nomeadamente a que, passando por Caféde, seguiria pela Póvoa de Rio de Moinhos, Tinalhas, São Vicente da Beira, Senhora da Orada e atravessaria a Serra Gardunha pelo Sítio da Portela. Para além da Serra ter aqui uma altura menos acentuada que noutros pontos, os peregrinos dispunham, desde há muito, de vários albergues e estalagens ao longo do percurso, assim como do alpendre de capelas, como o da Ermida da Senhora da Orada.

Poderiam também, depois de Caféde, seguir pelo Freixial do Campo, Mourelo, Partida, Paradanta, atravessando a Serra da Gardunha no local onde tem apenas 600 metros de altitude. A antiguidade da Ermida de São Tiago, na Partida e o culto ao Santo são um forte indício de que o local poderá ter sido uma referência dos Caminhos de São Tiago, que, inevitavelmente, passariam por onde lhes eram oferecidas melhores condições naturais e humanas.

Na palestra realizada em Caféde, o representante da Comissão de Festas de Nossa Senhora de Valverde, Joaquim Lameiras, referiu-se à importância da Festa de São Tiago Maior e dos Caminhos de Santiago e também pediu que de futuro fosse destacado o local da Ermida de São Tiago Maior, uma das portas de entrada de uma aldeia conectada com os Caminhos de Santiago.

Já na palestra em Póvoa de Rio de Moinhos, o padre Ilídio Mendonça centrou a sua intervenção na parte religiosa, recordando que São Tiago Maior era um dos 12 apóstolos de Jesus de Nazaré, era irmão do apóstolo São João Evangelista e era filho de Zebedeu.

Zebedeu era proprietário de um barco de pesca no Lago de Genesaré, os seus filhos Tiago e João trabalhavam com o pai na arte da pesca. Foi exatamente no local de trabalho, que Jesus de Nazaré convidou Tiago e João para serem seus discípulos, situação referida no Evangelho Segundo São Mateus, capítulo IV.

São Tiago é designado o Maior, para distinguir de outro Santiago, o Menor que era parente de Jesus de Nazaré.

São Tiago Maior, juntamente com os apóstolos São João Evangelista e São Pedro, foram escolhidos por Jesus de Nazaré para acompanhar grandes acontecimentos como a Transfiguração no Monte Tabor; a agonia no Jardim das Oliveiras, em Jerusalém; a ressurreição da filha de Jairo. Após o Pentecostes, onde recebeu, juntamente com os outros apóstolos o Espírito Santo, sabe-se que trabalhou na evangelização com São Pedro, mas em 42 depois de Cristo, vai para Jerusalém a fim de celebrar a Páscoa, no entanto foi preso a mando de Herodes Agripa I. Foi o primeiro apóstolo a ser martirizado, e segundo a tradição foi sepultado em Cesareia.

A história do apóstolo São Tiago Maior, mistura-se com lendas, uma delas avança que terá vindo pregar à Hispânia e que no regresso a Jerusalém terá sido o seu martírio, no entanto não existe documentação que prove tal situação. Escritores ibéricos do século I não se referem a São Tiago Maior, como São Julião de Toledo, Prudêncio, Osório, São Martinho de Dume, Isidoro. Outra lenda afirma que os discípulos de São Tiago Maior, após a sua morte, trouxeram o corpo de barco até à Península Ibérica e sepultaram-no em Padron (Galiza).

Em 830, foi encontrado um túmulo romano em Padron e o bispo Teodomiro reconheceu-o como sendo de São Tiago Maior. As ossadas (relíquias) de São Tiago Maior foram levadas para Compostela, onde foi edificada uma pequena igreja, mais tarde substituída por uma enorme basílica, mandada construir pelo Rei Afonso III. A construção da basílica iniciou-se em 1075.

Em 1884, após as escavações o Papa Leão XIII, com a bula *Deus Omnipotens*, reconhece a autenticidade, mais tarde com a vinda do Papa São João Paulo II em 1982 e 1989 e a posterior vinda do Papa Bento XVI no Século XXI é fortalecida a credibilidade.

Nas duas sessões o investigador, dirigente associativo, sociólogo e antropólogo Anselmo Cunha participou na sessão em representação da Confraria dos Caminhos, uma associação fundada em 2011, sedeada em Castelo Branco, e que tem como principal fim a promoção e divulgação do Caminho de Santiago na Beira Baixa. Entre outras atividades, esta Associação participou na colocação de sinalética no Caminho de Santiago que cruza os concelhos de Vila Velha de Ródão e Castelo Branco e organizou dois colóquios, um em Castelo Branco, em 2020, e outro em Vila Velha de Ródão, em 2022.

Anselmo Cunha salientou que os Caminhos de Santiago, são caminhos milenares, que na sua origem poderá estar algum ritual dos povos celtas, pré-cristãos, associado ao Cabo Finisterra (fim da terra), posteriormente aproveitado pela Igreja Católica através da associação ao apóstolo Santiago Maior e da pretensa descoberta das suas ossadas no Campo de Estrelas (Compostela).

Já na Idade Média, algumas personagens históricas realizaram peregrinação a Santiago de Compostela, como por exemplo a Rainha Santa Isabel, esposa do Rei de Portugal, Dom Dinis, o que contribuiu muito para a sua difusão.

Nos últimos 40 anos os Caminhos de Santiago registaram um número crescente de peregrinos, tendo sido contabilizados quase 500 mil, em 2023. Ainda que a maioria deles sejam europeus, encontram-se peregrinos oriundos de todos os continentes, movidos pela fé ou pela simples aventura.

O Caminho mais frequentado é o Caminho Francês, que atravessa o Norte de Espanha, seguido do Caminho Português, sobretudo a partir do Porto.

Em maio de 2018 foi dada alguma projeção ao designado Via Portugal Nascente, com o alto patrocínio e participação do Presidente da República. A Via Portugal Nascente recupera o Caminho de Santiago pelo Interior de Portugal, ligando Tavira a Trancoso, continuando a partir daí por outros já existentes. Esta via cruza as povoações de Caféde e da Póvoa de Rio de Moinhos.

MANUAIS ESCOLARES

ESE acreditada como entidade avaliadora e certificadora

A Direção-Geral de Educação reconhece na ESE vocação, competências e recursos para a avaliação e certificação dos manuais escolares

A ESE vê as suas competências reconhecidas

A Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco foi acreditada pela Direção-Geral da Educação, como entidade avaliadora e certificadora de manuais escolares.

A acreditação partiu de uma candidatura enviada à Direção-Geral de Educação, e constitui o reconhecimento da capacidade efetiva da Escola, fundamentado na avaliação da sua vocação, estrutura, competências e recursos, para acolher, implementar e gerir adequadamente o procedimento de avaliação e certificação de manuais escolares.

De acordo com o relatório do Projeto da Decisão Final da Comissão de Apreciação, "a ESE exerce a sua atividade nas áreas científica e pedagógica correspondentes às dos manuais escolares a cuja avaliação se candidata; dispõe de currículo científico e pedagógico relevante nessas áreas, e dispõe de equipas científico-pedagógicas qualificadas, destacando os perfis académicos dos seus membros, tais como as qualificações, funções, cargos desempenhados, situação profissional e atividades relevantes".

A avaliação e certificação foi acreditada para os níveis de ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, nas disciplinas de Estudo do Meio, Matemática e Português e do 2.º Ciclo do Ensino Básico para as disciplinas de Inglês, Matemática e Português.

Os docentes da ESE coordenadores dos níveis de ensino e disciplinas são Helena Margarida Tomás, Paulo Afonso, António Pereira Pais, Margarida Morgado, Fátima Jorge e Maria da Natividade Pires. Já o painel de avaliadores dos manuais escolares é constituído, para além dos docentes da ESE António Pais Helena Tomás, Fátima Jorge, Maria da Natividade Pires, Teresa Gonçalves, Margarida Morgado e Paulo Afonso, pelos docentes do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano (AEAL) Luísa Ribeiro Fernandes, António Landeiro Lopes e Paula Dinis Rosa Pereira Pais, e do Agrupamento de Escolas de José Sanches e São Vicente da Beira, Sónia Maria de Matos Faria.

GENTES DA NOSSA TERRA

"TI" ROSARINHO UM EXEMPLO DE AMOR PARA OS ALBICASTRENSES

Falar de uma Mulher Albicastrense considerada a "Mãe Amor" de muitas pessoas que, nasceram na Terra de Amato Lusitano, é contar a história de "Ti" Rosarinho, verdadeiro símbolo da zona histórica e da cidade de Castelo Branco.

Com 94 anos de idade, mas com uma lucidez invejável, recorda a sua infância, onde nasceu, e ainda hoje reside numa casa da velha urbe albicastrense, em que, muitos de nós fomos muito felizes, tal como presentemente a "Ti" Rosarinho", continua a ser.

Ao longo da sua vida, trabalhou em várias indústrias de confeção, desde numa empresa de camisaria, passando pelas antigas e conhecidas fábricas Sicofato e Raji. "A vida, tal como quase todos nós, não era fácil naquela altura, e a luta pelo pão de cada dia, era obrigatória", recorda Rosário Batista Teixeira, com nostalgia.

Numa zona em que nasceu a maioria dos albicastrenses, e que, foi rica em recordações de infância, a "nossa" Rosarinho, vai dizendo. "Naquele tempo, o pessoal brincava, éramos mais unidos, amigos, generosos, apesar de também cada um

ter as suas 'dores de alma', ultrapassadas pelo dar as mãos, ajudando-nos mutuamente", lembra.

Muito respeitada e acarinhada pela comunidade, continua, embora com mais dificuldades, a sair à rua, mantendo a sua tradição religiosa desde muito nova, em ir à missa na Sé, ou na Capela de Santo António. "Desde que consiga, vou sempre rezar por mim, e por todos, para que, tínhamos saúde, pão e muita paz na nossa vida que, bem precisámos, neste tempo conturbado, onde por vezes, o ódio substitui o amor", realça.

Com raro sentido de humor, e quase a concluir a nossa conversa, confessa que, nunca casou, porque sempre quis ser "solteira e boa cachopa".

Sem dúvida, que a "Ti" Rosarinho ficará eternamente na história da cidade, pelo seu exemplo de dedicação ao próximo, o amor com que ainda nos seus mais de 90 anos, continua a tratar as pessoas, conquistando uma verdadeira legião de albicastrenses que adora esta personalidade do Seu Castelo, que abraça a sua cidade.

José Manuel Alves

Politécnico dinamiza estágios Ocupação Científica de Jovens nas Férias

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), através da UTC de Engenharia Eletrotécnica e Industrial da Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco, dinamizou dois estágios no âmbito do programa Ocupação Científica de Jovens nas Férias.

Construção e Controlo de Drones e Sistemas inteligentes no nosso dia a dia, aplicações com microcontrolador foram os estágios que acolheram dezenas de jovens alunos, do ensino Básico ao Secundário, provenientes de Chaves, Coimbra, Castelo Branco, Aveiro e Ponte de Sor.

O estágio Construção e Controlo de Drones acolheu também os alunos vencedores do Concurso Nacional de Inovação na Escola 2024, também promovido pelo programa Ocupação Científica de Jovens nas Férias que, juntamente com os restantes alunos inscritos no estágio, tiveram oportunidade de aprender conceitos de eletrónica, aeronáutica, segurança aeronáutica e pilotagem.

A iniciativa teve como objetivo cativar os mais jovens para as áreas da engenharia, ensinando-os a construir um drone de raiz e a colocá-lo a voar, e o contributo do FABLAB Castelo Branco na dinamização de algumas atividades de prototipagem rápida.

O estágio Vamos construir um sistema inteligente: aplicação com microcontrolador teve como objetivo integrar os estudantes nas atividades de investigação e desenvolvimento do Laboratório de Sistemas Eletrónicos e Inteligência Artificial, tendo decorrido no Laboratório de Eletrónica e Microprocessadores.

O projeto final do estágio *Vamos construir um sistema inteligente: aplicação com microcontrolador* foi implementar o controlo de um sistema de iluminação a LED (Light Emition Diodes) RGB (Red, Green, Blue) com definição da cor e intensidade desejadas através de um telemóvel.

Os exercícios foram desenvolvidos e programados em linguagem C e com *hardware* físico real.

O alunos envolvidos em ambas as iniciativas afirmaram que os estágios foram bastante positivos e encorajadores, destacando a importância do desenvolvimento destas atividades na área das engenharias, num claro incentivo a todo o corpo docente na dinamização contínua de programas de inserção de jovens nesta área de futuro.

Os estágios foram dinamizados pelos docentes Pedro Torres e José Vieira.

COM RESTRIÇÃO DE ACESSO DE 16 A 19 DE AGOSTO

Empresários preocupados com falta de acesso ao CEI devido à La Vuelta

O Grupo de Empreendedores reclama que a interdição de circulação no acesso ao CEI vai ter um impacto negativo nas empresas

O Centro de Empresas Inovadoras vai ter restrições de acesso na passagem da La Vuelta

O Grupo de Empreendedores de Castelo Branco tornou público um documento dirigido ao presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, no qual revela "a preocupação e descontentamento relativamente às implicações do evento La Vuelta Espanha, que terá lugar na nossa cidade entre os dias 16 e 19 de agosto. Em particular, a impossibilidade de acesso ao CEI – Centro de Empresas Inovadoras, conforme informado pela PSP, que terá um impacto significativo na operação das nossas empresas, bem como de outras empresas situadas nesta localidade".

No documento é avançado que "compreendo e apoio a realização de eventos que possam trazer benefícios económicos e visibilidade para a nossa cidade. Tal como foi comunicado pelos órgãos de comunicação social de que o evento La Vuelta Espanha espera gerar uma faturação superior a meio milhão de euros por dia. Dado este volume de receita esperado, parece-me desproporcional que as empresas locais sejam prejudicadas com a interdição de acessos durante um período tão longo".

O Grupo de Empreendedores pergunta a Leopoldo Rodrigues "quais medidas foram consideradas para mitigar os efeitos negativos desta interdição sobre as empresas do CEI", avançando que "gostaria de saber quais foram os critérios utilizados para decidir a interdição total de acesso via automóvel ao CEI durante estes dias; houve alguma consulta prévia às empresas afetadas para discutir alternativas ou soluções que pudessem minimizar os impactos negativos; estão previstas compensações ou apoios para as empresas que sofrerão prejuízos devido à impossibilidade de acesso; quais são as medidas de segurança e de acessibilidade alternativas que estão a ser implementadas para garantir que as operações essenciais das empresas não sejam interrompidas".

Louriçal do Campo comemora Dia da Freguesia

Louriçal do Campo comemora esta quinta-feira, 15 de agosto, o Dia da Freguesia.

O programa começa às cinco horas, com o 1.º Passeio Fotográfico Diamantino Gonçalves - por terras da Gardunha *O Ocaia da Gardunha*. Às oito horas chegam Os Trelinkómartelo, que assegurarão a animação ao longo do dia. A partir das 18 horas, na sede da Junta de Freguesia, é apresentado o livro *Estevão Dias Cabral*, da jornalista Lídia Barata. A partir das 19 horas há porco no espeto, seguindo-se, às 20h45, a homenagem a um ilustre Louriçalense. A partir das 21h50 serão apresentadas as fotos do 1.º Passeio Fotográfico Diamantino Gonçalves - por terras da Gardunha e a música chega às 22 horas, ao Jardim Ema e Stela Ramos Preto, com a fadista Raquel Maria.

A partir desta quinta-feria, 15 de agosto, até 15 de setembro, na sede da Junta de Freguesia de Louriçal do Campo, está patente a exposição *Uma Vida de Paixão pela Arte*, de Maria Isaura Gil Vaz Ferreira.

Na próxima sexta-feira, 16 de agosto, sobe ao palco Pedro Vitorino.

Já no próximo sábado, a partir das 22 horas, na Praça Marechal Carmona, atua a Banda Filarmónica de Louriçal do Campo.

Grande Feira de Verão de Colecionismo realiza-se no próximo domingo

A Associação de Colecionismo de Castelo Branco organiza, no próximo domingo, 18 de agosto, entre as nove e as 17 horas, na Avenida de Nuno Álvares, em Castelo Branco, a Grande Feira de Verão de Colecionismo, Antiguidades e Velharias.

Na Feira, os amantes de colecionismo podem aproveitar para comprar, trocar ou vender selos, libras em ouro, livros, moedas, jogos para consolas, discos de vinil, postais, carrinhos-miniatura, garrafas de vidro antigas, calendários, moedas, relógios, cadernetas de cromos, isqueiros entre outras centenas de artigos.

Para os amantes de velharias e antiguidades existe a oportunidade de adquirir móveis antigos, peças de cerâmica, peças em latoaria, porcelanas, quadros, pratas, alambiques antigos ou talhas em barro.

Para outros gostos os visitantes podem contar com brinquedos, bicicletas, rádios e candeeiros antigos, entre outros.

Todos os interessados podem ainda adquirir as coleções de pacotes de açúcar lançadas recentemente pela Associação de Colecionismo.

Receitas Tradicionais Sustentáveis de Alcains em livro

O auditório do Agrupamento de Escolas José Sanches e S. Vicente da Beira acolheu, dia 10 de julho, a apresentação do livro *Receitas Tradicionais Sustentáveis de Alcains*. O livro resultou de um trabalho desenvolvido durante dois anos letivos, os de 2022/2023 e 2023/2024, por alunos do 12.º ano, na disciplina de Biologia.

Na apresentação do livro foi possível experimentar granizado de melancia, uma das receitas incluídas na obra e que constitui um exemplo representativo da priorização do consumo de produtos da região, neste caso, do Ladoeiro. A melancia do Ladoeiro é considerada um alimento sustentável, por apresentar uma baixa pegada ecológica e de carbono e ser um produto sazonal. Acresce ainda o seu elevado valor nutricional e ser produzida com recurso a métodos que respeitam o ambiente.

O trabalho desenvolvido, consubstanciado no livro, surge com o propósito de dar continuidade à transmissão das tradições alimentares, sobretudo das famílias dos alunos de Alcains e com o desígnio de incentivar a prática de pratos confecionados com o saber-fazer dos antepassados, com a particularidade da sua adaptação sob o ponto de vista da sustentabilidade alimentar. Numa primeira fase, procurou-se dotar os alunos de conhecimentos e a compreensão sobre o tema. Na fase seguinte, as receitas foram pesquisadas e recolhidas junto dos familiares dos alunos. Subsequentemente, foram trabalhadas em sala de aula, sob a orientação da docente de Biologia, Filipa Magno, em colaboração com a nutricionista Filomena Pereira, do Centro Tecnológico Agroalimentar (CATAA) de Castelo Branco.

Na disciplina de Aplicações Informáticas B, sob orientação da docente Marta Belo, os alunos exploraram inicialmente a ideia e planificaram estratégias de investigação e de pesquisa a realizar *on-line* e fortaleceram o trabalho em equipa. Assim, pesquisaram e analisaram imagens apelativas para as receitas, posteriormente começaram a produzir o artefacto digital criativo, recorrendo a estratégias, à criatividade e muita minuciosidade, através da ferramenta digital *on-line* Canva. De acrescentar, também, o apoio na área técnica e informática dos alunos do 12.º ano do Curso Profissional Técnico de Informática-Sistemas. O desenvolvimento deste projeto envolveu a resolução de problemas e de diferentes desafios. Teve um contributo significativo para o desenvolvimento das áreas de competência preconizadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, não apenas nos domínios do saber científico, técnico e tecnológico, das linguagens e textos, da informação e comunicação e do raciocínio e resolução de problemas, mas igualmente ao nível do pensamento crítico e do pensamento criativo, da sensibilidade estética e artística, do relacionamento interpessoal e do desenvolvimento pessoal e autonomia.

A GRANDE FESTA DO CICLISMO INTERNACIONAL

La Vuelta chega a Castelo Branco na próxima segunda-feira

FOTO: La Vuelta

Uma das maiores provas de ciclismo do Mundo vai chegar a Castelo Branco com muita animação, mas também muitas restrições de circulação

António Tavares

Castelo Branco, na próxima segunda-feira, 19 de agosto, será a capital internacional do ciclismo, com um final de etapa da Volta a Espanha em Bicicleta, ou seja, da conhecida e famosa La Vuelta, que este ano começa em Portugal, que acolhe três etapas da prova, entre o próximo sábado e segunda-feira, 17 a 19 de agosto.

No próximo sábado, 17 de agosto, será disputado um contrarrelógio de 12 quilómetros, entre a Torre de Belém, em Lisboa, e a Praia da Torre, em Oeiras.

A segunda etapa, com 194 quilómetros, no próximo domingo, 18 de agosto, levará os ciclistas de Cascais até Ourém.

Já na próxima segunda-feira, 19 de agosto, será a vez de ser percorrida a terceira etapa, com 191,5 quilómetros, com os ciclistas a partirem da Lousã em direção a Castelo Branco, onde se prevê que os primeiros atletas cheguem à meta, na Avenida General Ramalho Eanes, cerca das 14h20. De referir que esta etapa, com um perfil de média montanha, contará com uma contagem de montanha segunda categoria, no Alto de Teixeira, e uma de quarta, no Alto de Alpedrinha.

Depois de Castelo Branco La Vuelta ruma a Espanha, onde terminará, a 8 de setembro, em Madrid, após serem cumpridas pelos 176 ciclistas de 22 equipas, 21 etapas e mais de 3.300 quilómetros.

De realçar é que esta é a segunda vez que Portugal recebe o início da La Vuelta, depois da estreia, em 1997, como forma de promoção da Expo 98. Além de Portugal, que foi o primeiro país a ter um início de La Vuelta fora de Espanha, ao longo da sua história a prova só teve mais três inícios fora de portas, dos quais dois nos Países Baixos, mais concretamente em Assen, em 2009, e em Utreque, em 2022, ao que se junta a etapa inaugural em Nimes, França, em 2017.

De destacar, também, que La Vuelta integra, a par do Tour de France e do Giro d'Italia, o trio das maiores provas de ciclismo a nível mundial.

La Vuelta de 2024 será a 78ª edição da prova, uma vez que entre a primeira edição, em 1935, e 2024 não foi disputada entre 1937 e 1940 devido à Guerra Civil Espanhola, em 1943 e em 1944, como resultado da II Grande Guerra Mundial; também não se realizou em 1949, e foi de novo interrompida entre 1951 e 1954.

De acordo com dados da organização La Vuelta envolve uma caravana de quase três mil pessoas e é transmitida pela Televisión Española (TVE) para 190 países, o que faz dela um veículo de promoção dos locais por onde passa.

Prova traz constrangimentos ao nível do trânsito

Castelo Branco, devido a ser um dos palcos de La Vuelta, terá vários constrangimentos ao nível do trânsito, nos próximos dias.

Assim, já na próxima sexta-feira, 16 de agosto, a partir das nove horas, será proibido estacionar na Rua Professora Maria Amália fevereiro, Avenida Cidade de Zhuhai e no parque de estacionamento junto ao Tribunal Administrativo (Edifício dos Emblemas). No mesmo dia, a partir das 19 horas, também será proibido estacionar na Avenida do Empresário.

No próximo sábado, 17 de agosto, a partir das 23 horas, passará a ser proibido estacionar na Avenida General Ramalho Eanes e na Rua Carreira de Tiro.

Já no próximo domingo, 18 de agosto, a partir das oito horas será proibido estacionar na Avenida Cidade de Zhuhai, e a partir das 15 horas na Avenida Infante Sagres e na Rua Dr. Henrique Carvalhão.

No que respeita a cortes de trânsito, no próximo domingo, 18 de agosto, a partir das 19 horas, a circulação automóvel será proibida na Avenida General Ramalho Eanes, na Avenida Infante Sagres e na Rua Henrique Carvalhão.

Isto enquanto na próxima segunda-feira, 19 de agosto, a partir das sete horas será proibido circular na Avenida General Ramalho Eanes, na Avenida Cidade de Zhuhai e na Rua Dr. Victor dos Santos Pinto. A partir das nove horas a circulação é cortada na Avenida do Empresário, Rua António Elias Garcia, Rua Dr. Henrique Carvalhão, Rua Rainha D. Amélia, Rua Irmãos Sena Esteves, Rua Professora Amália Fevereiro, Avenida Professor Egas Moniz e Rua José Farromba. Já a partir das 14h20 também será proibido circular na Rua da Ponte e na Rua Dr. Osório Vaz.

Feira de Enchidos, Queijo e Mel tem balanço positivo

Vila de Rei voltou a receber milhares de visitantes durante a realização da trigésima terceira edição da Feira de Enchidos, Queijo e Mel (FEQM), que decorreu de 27 de julho e 4 de agosto.

Ao longo de nove dias de festa, o Parque de Feiras voltou a receber o melhor da gastronomia e artesanato, com um total de 112 expositores, diversas exposições, divertimentos infantis, a Feira do Livro, um programa desportivo variado e alguma da melhor música nacional.

A inauguração do certame contou com a presença da ministra da Juventude e Modernização, Margarida Balseiro Lopes, dos presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal de Vila de Rei, Ricardo Aires e Paulo Brito, que, após a inauguração oficial no salão nobre do edifício dos Passos do Concelho, visitaram os expositores.

A programação musical da XXXIII FEQM voltou a ser um dos principais destaques do evento. Os cabeças de cartaz Nena, Buba Espinho, Chave d'Ouro, Manel do Barril, Elsa Gomes & Dr. Rex, Leo & Leandro, Los Romeros, Sara Correia e Luís Trigacheiro foram recebidos por muito público, que se mostrou sempre bastante entusiasta junto ao palco principal para assistir a estes espetáculos.

No palco 2, também os espetáculos de Roda Viva e Grupo de Marchas da Universidade Sénior de Vila de Rei, a atuação mista da Universidade Sénior e Escola de Música de Vila de Rei, Escola de Concertinas e Grupo de Concertinas da Casa do Benfica de Vila de Rei, concerto de guitarras da Escola de Música de Vila de Rei, Villa d'el Rei Tuna, Tuna de Cavaquinhos do Município do Sardoal, dança de fusão Basheera Dance Vibes, rancho da APPACDM da Sertã e Sellium e Sacarrabos, foram igualmente brindados por muitos aplausos.

Tal como nas anteriores edições, o Palco 3 voltou a receber o melhor da música das pistas de dança, com as atuações do DJ Hugo Rafael, DJ Gonçalo Henriques, DJ Vassalo, DJ Luís Pinheiro, grupo Tok & Baile, DJ Salito, DJ Cláudio Bento, DJ KADIV e DJ Tiago Silva.

De salientar a também habitual Colheita de Sangue que juntou cerca de 30 dadores, o que revela o espirito altruísta dos Vilarregenses.

No encerramento da Feira de Enchidos, Queijo e Mel, foram entregues os prémios para os stands mais bem decorados. Assim, o Stand Mais Bem Decorado foi o do Centro de Acolhimento de S. João do Peso, o Melhor Stand Enchidos foi o da Estrela da Beira, Lda, o Melhor Stand Queijo foi o da Queijaria Henrique Santiago, Lda, e o Melhor Stand Mel foi o do Mel Flores do Zêzere

O presidente da Câmara de Vila de Rei, Ricardo Aires, destacou que "esta foi mais uma edição de grande sucesso da Feira de Enchidos, Queijo e Mel, que voltou a ser uma importante montra para as nossas empresas e artesãos. Voltámos a juntar uma programação variada e de qualidade, os melhores produtos regionais, a boa gastronomia e um programa cultural e musical de excelência e voltámos assim a mostrar aos muitos milhares de pessoas que nos visitaram aquilo que de melhor Vila de Rei tem para oferecer".

VILA VELHA DE RÓDÃO

Rua Portela em Vilar do Boi vai ser requalificada

O acesso ao centro da aldeia vai agora ser feito em segurança e com facilidade para comodidade dos moradores

A Rua da Portela vai ser alargada

A Rua da Portela, em Vilar do Boi, no Concelho de Vila Velha de Ródão, vai ser alvo duma intervenção de requalificação urbanística, de forma assegurar o alargamento da via. O objetivo é permitir o trânsito viário em condições de segurança e facilitar o acesso ao centro da aldeia, melhorando assim a comodidade dos moradores e a possibilidade de utilização dos seus veículos.

A empreitada centra-se na zona Norte de Vilar do Boi, que foi a principal entrada do aglomerado, mas perdeu relevância devido à construção do Itinerário Principal 2 (IP2), hoje já desclassificado para Estrada Nacional 3 (EN3), que definiu um novo nó de acesso à povoação pelo lado Nascente. Com esta nova entrada, e atendendo às grandes condicionantes de largura da Rua da Portela, a circulação viária de e para a aldeia acabou por se efetuar, preferencialmente, pelo lado Nascente, ficando a Rua da Portela praticamente sem movimento viário.

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, afirma que "para além dos constrangimentos à circulação viária, a reduzida largura da via dificulta a realização de obras de reconstrução e restauro de imóveis ali existentes e é um dos motivos que tem levado a um gradual abandono das antigas construções, quer sejam moradias, quer apoios ou garagens, o que contribui para a degradação do ambiente urbano, situação que pretendemos contrariar através da requalificação da entrada Norte e facilitando o acesso ao centro da aldeia por esta via".

A obra, que se encontra em vias de adjudicação e deverá arrancar em setembro, tem custo previsto de cerca de 72 mil euros e um prazo de execução de 120 dias. Para além de contemplar o alargamento da via, através da demolição dos muros existentes no lado Nascente, numa extensão aproximada de 100 metros, e implementar uma faixa central com 4,50 metros de largura, a pavimentar em betuminoso, com duas faixas laterais constituídas por calçada de granito, o projeto inclui ainda a criação duma entrada no arruamento, a Norte. Nesta zona, está ainda prevista a demolição de três edifícios degradados, a execução de passeios laterais e a plantação de algumas árvores de alinhamento

Alunos de Ródão participam nas universidades de verão do Porto e Coimbra

A Câmara de Vila Velha de Ródão promoveu, de 22 a 26 de julho, a participação dos alunos do Concelho nas universidades de verão das universidades do Porto e Coimbra, dando-lhes a oportunidade de experienciarem uma série de atividades pedagógicas, culturais e de lazer em diversas áreas do saber.

A iniciativa abrangeu 15 jovens e foi suportada na totalidade pela autarquia, que assumiu as despesas relacionadas com o transporte dos jovens e as inscrições, incluindo o seguro escolar, os materiais necessários às atividades, as refeições, o alojamento, a deslocação até às faculdades ou centros de investigação e a realização de atividades suplementares, num total de cerca de quatro mil euros.

O programa da Universidade Júnior da Universidade do Porto teve como público-alvo os estudantes do Ensino Básico e Secundário, do 5.º ano ao 11.º ano, e contou com a participação de 11 alunos do Concelho, enquanto a Universidade de verão da Universidade de Coimbra disponibilizou vagas apenas para os estudantes do Ensino Secundário, do 10.º ano ao 12.º ano, tendo sido quatro os jovens que usufruíram das diversas atividades pedagógicas e científicas disponibilizadas por aquela instituição.

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, realça que "esta é uma experiência que todos os anos se traduz num balanço muito positivo para os alunos e encarregados de educação envolvidos, já que, para além dum primeiro contacto com o ambiente universitário e as formações nas diferentes áreas do saber disponibilizadas por estas prestigiadas instituições de Ensino Superior, os alunos têm a oportunidade de desenvolver novos conhecimentos e amizades e de ver apoiado o percurso vocacional que pretendem seguir no Ensino Superior, o que nos deixa muito satisfeitos".

SETOR AGROALIMENTAR

Idanha inaugura sede do Pólo de Inovação Digital

O Pólo vai impulsionar a transição para uma agricultura mais inteligente e sustentável na primeira Bio Região de Portugal

Armindo Jacinto na inauguração do Pólo de Inovação Digital para o Setor Agroalimentar

Idanha-a-Nova consolida-se como referência em agricultura sustentável com a chegada do SFT-EDIH - Polo de Inovação Digital para o Setor Agroalimentar. O polo impulsiona a transição para uma agricultura mais inteligente e resiliente na primeira Bio Região de Portugal.

Idanha-a-Nova, pioneira na adoção de práticas agrícolas biológicas e anfitriã do Congresso Mundial das Bio Regiões, dá mais um passo rumo à liderança na agricultura sustentável com a inauguração do SFT-EDIH – Polo de Inovação Digital para o Setor Agroalimentar. Esta nova infraestrutura, localizada na Várzea, coloca a região na vanguarda da digitalização do setor agrícola, oferecendo soluções inovadoras para os desafios do presente e do futuro.

A instalação da sede SFT-EDIH em Idanha-a-Nova representa um investimento significativo na região e um reconhecimento do seu papel crucial na transição para sistemas alimentares mais sustentáveis. Ao combinar a experiência da região em agricultura biológica com as mais recentes tecnologias digitais, o Pólo irá impulsionar a inovação e a competitividade das empresas do setor agroalimentar local, nacional e internacional.

Gonçalo Amorim, CEO da BGI, entidade coordenadora do consórcio, afirma que “o nosso EDIH Smart Sustainable Farms, Food and Trade tem agora uma representação física na melhor Bio Região da Europa: Idanha-a-Nova, na Várzea. Contamos com uma área de 550 hectares disponível para agricultores biológicos e sustentáveis” e realça que “estamos muito entusiasmados com as perspetivas de nos aproximarmos ainda mais da comunidade agrícola”.

Os principais benefícios do SFT-EDIH passam pela aceleração da transição digital, uma vez que o Pólo irá oferecer formação, consultoria e acesso a tecnologias de ponta para ajudar os agricultores a otimizar a produção, reduzir custos e aumentar a eficiência, bem como avaliação da maturidade digital. A isto há a juntar a promoção da agricultura de precisão, pois através da utilização de sensores, drones e outras ferramentas digitais, os agricultores poderão tomar decisões mais informadas e personalizadas, reduzindo o impacto ambiental; havendo ainda a somar o desenvolvimento de novos produtos e serviços, a partir do momento que SFT-EDIH irá fomentar a colaboração entre agricultores, investigadores e empresas, para criar soluções inovadoras e responder às necessidades do mercado.

A inauguração da sede do SFT-EDIH coincide com a realização do Congresso Mundial das Bio Regiões em Idanha-a-Nova, um evento que reúne especialistas de todo o Mundo para discutir o futuro da agricultura sustentável.

O Juiz da Beira apresentado em Idanha, Medelim e Ladoeiro

A companhia Teatro das Beiras apresenta a produção *O Juiz da Beira*, uma farsa de Gil Vicente, em três espetáculos no Concelho de Idanha-a-Nova, na próxima sexta-feira, sábado e domingo, 16 a 18 de agosto.

Na próxima sexta-feira, 16 de agosto, às 21h30, a peça é levada à cena em Idanha-a-Nova, no parque de estacionamento do Centro Cultural Raiano (CCR). No p´roximo sábado, 17 de agosto, à mesma hora, é apresentada em Medelim, na Rua do Espírito Santo. No próximo domingo, também às 21h30, é levada à cena na Piscina Municipal do Ladoeiro.

O Juiz da Beira consiste numa espécie de continuação de uma outra peça de Gil Vicente, *O auto de Inês Pereira*. Neste auto, a protagonista casa com um homem meio atolambado, Pero Marques, que se revela um pau mandado.

Em *O Juiz da Beira*, encontra-se de novo Pero Marques, ainda casado com Inês Pereira, mas desta vez feito juiz. Às suas audiências comparecem Ana Dias, que acusa o filho de Pero Amaro de lhe ter violado a filha; Alonso López, que incrimina Ana Dias de ser alcoviteira; e um escudeiro, que acusa Ana Dias de ser ladra. Para finalizar, quatro irmãos, que são o Preguiçoso, o Bailador, o Amador e o Brigoso, vêm disputar a herança que lhes deixou o pai. Como seria de prever, Pero Marques resolve da forma mais absurda todos estes litígios, mas, curiosamente, todas as sentenças acabam por revelar-se arrazoadas.

A entrada nos espetáculos é gratuita, mediante reserva de bilhete, junto do Centro Cultural Raiano, através do telefone 277202 900 (chamada para a rede fixa nacional).

Os espetáculos são apoiados pela República Portuguesa - Cultura/Direção-Geral das Artes, no âmbito do apoio à programação da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP).

Câmara de Idanha pode apresentar queixa conta a associação Habeas Corpus

A Câmara de Idanha-a-Nova recorda, em comunicado de Imprensa, que a “apresentação do livro *Mamã, quero ser um menino*, da autoria da jovem Ana Rita Almeida, que decorreu dia 3 de agosto, no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova foi interrompida de maneira violenta por representantes da associação Habeas Corpus, impedindo a apresentação do livro”, para salientar que, “infelizmente, esta não é a primeira vez que esta associação se comporta desta maneira violenta”.

A autarquia adianta que “o ex-juiz Rui Fonseca e Castro, presumido responsável desta associação extremista, apelou nas redes sociais ao boicote da apresentação do livro e disponibilizou esta para pagar a deslocação a todos os que quisessem estar presentes para impedirem a apresentação do livro”.

No comunicado é realçado que “este comportamento não é admissível num Estado de Direito em que a liberdade de expressão é um dos direitos fundamentais” e é avançado que “o Município de Idanha-a-Nova nunca se deixará amedrontar por movimentos extremistas, racistas e xenófobos”.

Assim, é adiantado que “o Município, com o intuito de apoiar manifestações artísticas, continuará a organizar e promover todas as iniciativas de expressão artísticas que respeitem os nossos valores fundamentais que são a base de um Estado de Direito. Trata-se, a nosso ver, do mais elementar serviço público e não deve ser confundido com qualquer imposição de uma determinada ideologia. Neste contexto, foram apresentadas três obras literárias na XXIV Feira Raiana. Durante o certame, todas as referidas apresentações ocorreram na Sala Polivalente do Centro Cultural Raiano”.

Mais à frente é reforçado que “não nos deixamos intimidar por pessoas que de forma, desordeira, prepotente e intimidatória, entraram aos gritos na referida sala, empurram cadeiras e, sem qualquer autorização, colaram cartazes nas paredes. Devido à postura deste grupo de pessoas, por indicação das autoridades policiais, a autora Ana Rita Almeida e o presidente da Câmara foram retirados do local, com o intuito de acalmar o ímpeto do referido grupo e, assim, evitar eventuais agressões físicas aos presentes”.

É também destacado que “numa Democracia deve haver sempre espaço para a livre manifestação ideológica, artística e intelectual. Nos dias de hoje, urge, semear uma cultura de tolerância e compreensão por ideias e opiniões contrárias às nossas. A Identidade de Género é um tema muito pertinente nos tempos que correm e não devemos ter receio de o abordar, discutir e enfrentar, trocando ideias e opiniões e, transmitindo a nossa posição sempre de forma construtiva e sadia. O livro em questão terá, pelo menos, o condão de despertar consciências sobre o tema e promover a sua discussão”. Com base nisto é avançado que, “contudo, este grupo de pessoas nunca desejou discutir quaisquer ideias com os presentes no evento, mas sim, por meio de uma violenta gritaria (com recurso inclusive a megafone) silenciar a voz (e as ideias) dos demais, numa flagrante demonstração de intolerância, violadora do fundamental direito à liberdade de expressão e opinião dos demais, nomeadamente, da autora Ana Rita Almeida, consagrado no artigo 37.º da Constituição da República Portuguesa (a maior conquista de abril) e no artigo 10.º da Convenção Europeia dos Direitos do Homem. Esta incapacidade em dialogar apenas poderá ser entendida como o espelho da (pouca) valia dos seus argumentos”.

A Câmara de Idanha-a-Nova sublinha que “posto isto não podemos deixar de apoiar a Ana Rita Almeida na defesa da sua liberdade de expressão, opinião e manifestação literária, estando na disponibilidade para colaborar com a mesma e com as autoridades no apuramento das responsabilidades que se mostrem pertinentes relativamente ao ocorrido, reservando-se o direito de apresentar queixa ao Ministério Público, apurados os factos. Não é admissível ficar indiferente perante tamanha agressão ao coração da nossa Democracia, a liberdade de expressão”.

COM MAIS DE UM MILHÃO E SETECENTOS MIL EUROS DO PRR

Escola Pedro da Fonseca vai ser requalificada

A Escola Pedro da Fonseca vai ter instalações mais funcionais, novo equipamento e com maior eficiência energética

A requalificação vai tornar a escola mais amiga do ambiente

O projeto de requalificação das instalações da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, em Proença-a-Nova, no âmbito do PRR – RE-C06Ci09 – Escolas Novas ou Renovadas: Modernização dos estabelecimentos públicos de ensino dos 2º e 3º ciclos e secundário, foi aprovado num investimento total de 1.760.623,41 euros.

A intervenção a realizar na Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca tem o principal objetivo de tornar as instalações escolares mais funcionais e eficientes energeticamente, não descurando fatores de inclusão social e combate à pobreza e a qualquer tipo de discriminação, particularmente no acesso ao ensino.

No sentido de uma maior eficiência energética, toda a iluminação da Escola será substituída por luzes LED, serão instalados painéis fotovoltaicos para produção de energia e os três blocos mais antigos (A, B e C) serão revestidos com sistemas de capoto, para melhor isolamento térmico dos espaços, entre outras remodelações a executar.

Contudo, o projeto centra-se também na melhoria das condições existentes, principalmente com a requalificação de salas de aula, laboratórios, balneários, espaços sociais, como a Biblioteca, e de convívio, dotando-as de um conjunto de mobiliário e equipamentos renovados.

Segundo os dados apresentados neste projeto, serão feitas requalificações em larga escala em todo o espaço escolar, com reformulação e criação de estruturas de betão, fornecimento de estruturas metálicas, aplicação de revestimentos, remoção de infraestruturas elétricas, instalação de novos equipamentos e ainda outros trabalhos de serralharia e de pintura um pouco por todo o edifício.

A candidatura, agora aprovada, tem enquadramento na componente 6 Qualificações e Competências do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), Investimento RE-C06-i09 – Escolas novas ou renovadas, garantindo o cumprimento das condições exigíveis para beneficiação do apoio identificadas no presente aviso n.º 01/C06-i09/2023.

Recorde-se que a Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca foi recentemente considerada a melhor escola do Distrito de Castelo Branco, registando uma média de 13,21, ao nível dos exames do Ensino Secundário, de acordo com o *ranking* 2024 do Ministério da Educação. A nível nacional posicionou-se no 64.º lugar, contando com uma subida de mais de 200 lugares, relativamente a 2023.

Largo do Sobrainho dos Gaios está reabilitado

O largo de Sobrainho dos Gaios, da União de Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, no Concelho de Proença-a-Nova, foi alvo de reabilitação em toda a sua extensão. A obra, projetada e executada pela Câmara de Proença-a-Nova, está terminada e será inaugurada no decorrer das festas deste mês.

Entre os principais objetivos para a requalificação de um dos espaços mais característicos da aldeia, onde se encontra a Capela e a Associação, bem como outros edifícios e arruamentos, estiveram a finalidade de permitir uma circulação orientada do trânsito na zona; conferir o espaço de um cariz esteticamente mais atrativo e acolhedor para quem o visita; proporcionar áreas de estadia sombreadas e coloridas pelas árvores, minimizando o declive do pavimento e garantindo maior acessibilidade.

O acesso frontal à Capela mantém-se em degraus, sendo que o acesso lateral é agora feito através de rampas, possibilitando que todos possam aceder a este espaço. Com as alterações efetuadas em toda a extensão do largo, pretendeu-se torná-lo num todo mais uniforme, coerente, atrativo e funcional para quem visita a aldeia e quem nela reside durante todo o ano.

A inauguração oficial do largo está prevista para dia 24 de agosto, no fim de semana em que decorre a tradicional Festa em Louvor de Nossa Senhora das Necessidades, que este ano se realiza dias 24 e 25 de agosto.

Câmara de Proença-a-Nova investe na mobilidade elétrica

O Concelho de Proença-a-Nova acaba de ativar mais dois postos de carregamento de carros elétricos, sendo que um se localiza no Terminal Rodoviário e outro na Estrada dos Maxiais, em Sobreira Formosa

Integrados na rede MOBI.E desde 1 de agosto, os equipamentos instalados são de acesso público com duas tomadas, cada uma com potência de até 20kW e permite o carregamento de duas viaturas em simultâneo.

Estes dois novos postos de carregamento de carros elétricos juntam-se aos já existentes instalados no Amoras Country House Hotel, Intermarché Contact e Parque Urbano Comendador João Martins, mais concretamente na Rua Dr. Acúrcio Gil Castanheira.

A Câmara de Proença-a-Nova realça que "a expansão da rede pública de carregamento é uma prioridade na estratégia do Município, contribuindo não só para a promoção da mobilidade sustentável, mas também para a atração de turistas e visitantes, tornando-se um destino mais atraente, e adaptado às necessidades atuais de mobilidade elétrica".

Além disso, segundo é avançado, "este investimento promove a região como um ponto de referência para a mobilidade elétrica e a prova disso é a integração do Concelho no Campeonato de Portugal de Novas Energias – PRIO, recebendo há quatro anos uma das sete provas do calendário oficial, o EcoRally".

17 DE AGOSTO

Torneio de Futsal Noturno regressa a Penha Garcia

O Torneio de Futsal Noturno de Penha Garcia está de volta no dia 17 de agosto, sábado, para mais uma edição.

Este torneio anual realiza-se pelas 20h30, no Ringue de Penha Garcia, e irá proporcionar momentos de confraternização.

É uma iniciativa do Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Penha Garcia, com os apoios da Junta de Freguesia de Penha Garcia e da Câmara de Idanha-a-Nova.

Célia Costa, presidente do Núcleo do Sporting, explica que o "Torneio de Futsal Noturno é uma atividade que o nosso Núcleo desenvolve desde 2015. Temos tido equipas de todo o Distrito".

O torneio noturno é uma iniciativa do Núcleo do Sporting CP de Penha Garcia

"O futebol é a modalidade principal dos clubes em Portugal, e do Sporting em particular, mas infelizmente em Penha Garcia não temos as condições que gostaríamos para formar uma equipa de futsal por falta de jovens. Contudo, temos infraestruturas para a realização do torneio e para acolher da melhor maneira as equipas participantes", acrescenta Célia Costa.

O torneio contempla a atribuição de prémios, que serão entregues no final da competição. O primeiro lugar tem direito a 200 *bolas*, o segundo lugar a 150 *bolas* e o terceiro lugar a 100 *bolas*. Haverá, ainda, prémios para o melhor marcador, melhor guarda-redes, *fair-play*, entre outros.

As inscrições (100 *bolas* por equipa) estão abertas através dos contactos 969069164 e 962520 507 (chamadas para a rede móvel nacional).

Atletas da APPACDM de CB integrados na equipa do Sporting CP alcançam medalha de prata

Os atletas da APPACDM de Castelo Branco Jorge Mendes, João Gomes, Guilherme Morão e João Carlos Teixeira convidados a integrar a equipa de Futebol Adaptado do Sporting Clube de Portugal participaram no Genuine World Cup Houston 2024, que decorreu nos Estados Unidos da América.

Este torneio que decorreu entre 30 de julho e 4 de agosto, na cidade de Houston, no estado Texas, contou com a participação de 14 equipas provenientes de 4 países: Portugal, Espanha, México, Itália e USA. A equipa do Sporting CP ficou inserida no Diversity Group onde enfrentou a equipa mexicana Tigres UANL (vencendo por 5-2); a equipa espanhola do Athetic Club (vencendo por 3-0) e a equipa americana do Inter Miami (empatando a 0). Com este conjunto de resultados a equipa portuguesa, conseguiu o 1.º lugar do seu grupo, enfrentando na final do torneio o 1.º classificado do grupo Inclusion Group que foi a equipa do Barcelona.

A final da 1ª edição da Genuine World Cup foi disputada no Shell Energy Stadium, casa do Houston Dynamo da Major League Soccer, onde num jogo extremamente equilibrado e bem disputado a equipa blaugrana venceu por 2-0.

Para além da parte desportiva, todos os atletas de todas as delegações puderam usufruir de um vasto programa social. Neste contexto visitaram as instalações da NASA, assistiram a um jogo de baseball entre os Houston Astros vs Pittsburg Pirates e no último dia puderam ver o jogo de futebol entre do Tigres UANL vs Inter Maimi.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - LIGA 3 SÉRIE B

1ª Jornada

12/10 Oliv. Hospital - U. Santarém

2ª Jornada - 10 de agosto

Casa	Resultado	Fora
1º Dezembro	0-0	Belenenses
U. Santarém	2-0	Atlético CP
Caldas SC	1-0	Lus. dos Açores
Sporting B	1-1	FC Oliv. Hospital
Académica OAF	**1-1**	**SC Covilhã**

3ª Jornada - 17 de agosto

Casa		Fora
Lusit. dos Açores	-	1º Dezembro
18/08 Atlético CP	-	Belenenses
SC Covilhã	-	**Caldas SC**
U. Santarém	-	Sporting B
FC Oliv. Hospital	-	Académica OAF

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	Belenenses	4	2
2	1º Dezembro	4	2
3	Sporting B	4	2
4	U. Santarém	3	1
5	Caldas SC	3	2
6	Académica OAF	2	2
7	FC Oliv. Hospital	1	1
8	Lusitânia dos Açores	1	2
9	**SC Covilhã**	**1**	**2**
10	Atlético CP	0	2

FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE C

1ª Jornada - 18 de agosto

Casa		Fora
Marialvas	-	CD Fátima
Sp. Pombal	-	Arronches e Benf.
Alcains	-	**Pêro Pinheiro**
Benf. C. Branco	-	**FC Alverca B**
Marinhense	-	União 1919
Peniche	-	**Sertanense**
Mortágua FC	-	O Elvas

2ª Jornada - 25 de agosto

Casa		Fora
CD Fátima	-	**Alcains**
Arronches e Benf.	-	Mortágua FC
Pêro Pinheiro	-	**Benf. C. Branco**
FC Alverca B	-	Peniche
União 1919	-	Sp. Pombal
Sertanense	-	**Marinhense**
O Elvas	-	Marialvas

CALENDÁRIO - 2024/2025 - FUTSAL II DIV. SÉRIE B

1ª Jornada - 5 de outubro

Casa		Fora
ACD Ladoeiro	-	**Belenenses**
Burinhosa	-	AMSAC
Portimonense	-	**Bairro B. Esperança**
CF Sassoeiros	-	CS São João
SC Barbarense	-	UPVN
ADR Retaxo	-	**Leões Porto Salvo B**

2ª Jornada - 12 de outubro

Casa		Fora
Belenenses	-	Portimonense
AMSAC	-	**ACD Ladoeiro**
Bairro B. Esperança	-	**CF Sassoeiros**
CS São João	-	SC Barbarense
UPVN	-	**ADR Retaxo**
Leões P. Salvo B	-	Burinhosa

3ª Jornada - 19 de outubro

Casa		Fora
Portimonense	-	AMSAC
Burinhosa	-	**ACD Ladoeiro**
CF Sassoeiros	-	Belenenses
SC Barbarense	-	**Bairro B. Esperança**
ADR Retaxo	-	**CS São João**
Leões P. Salvo B	-	UPVN

4ª Jornada - 26 de outubro

Casa		Fora
AMSAC	-	CF Sassoeiros
ACD Ladoeiro	-	**Portimonense**
Belenenses	-	SC Barbarense
Bairro B. Esperança	-	**ADR Retaxo**
CS São João	-	Leões P. Salvo B
UPVN	-	Burinhosa

5ª Jornada - 2 de novembro

Casa		Fora
CF Sassoeiros	-	**ACD Ladoeiro**
Burinhosa	-	Portimonense
SC Barbarense	-	AMSAC
ADR Retaxo	-	**Belenenses**
Leões P. Salvo B	-	**Bairro B. Esperança**
UPVN	-	CS São João

6ª Jornada - 16 de novembro

Casa		Fora
ACD Ladoeiro	-	**SC Barbarense**
Portimonense	-	CF Sassoeiros
AMSAC	-	**ADR Retaxo**
Belenenses	-	Leões P. Salvo B
Bairro B. Esperança	-	**UPVN**
CS São João	-	Burinhosa

7ª Jornada - 23 de novembro

Casa		Fora
SC Barbarense	-	Portimonense
Burinhosa	-	CF Sassoeiros
ADR Retaxo	-	**ACD Ladoeiro**
Leões P. Salvo B	-	AMSAC
UPVN	-	Belenenses
CS São João	-	**Bairro B. Esperança**

8ª Jornada - 7 de dezembro

Casa		Fora
Portimonense	-	**ADR Retaxo**
CF Sassoeiros	-	SC Barbarense
ACD Ladoeiro	-	**Leões P. Salvo B**
AMSAC	-	UPVN
Belenenses	-	CS São João
Bairro B. Esperança	-	**Burinhosa**

9ª Jornada - 14 de dezembro

Casa		Fora
ADR Retaxo	-	**CF Sassoeiros**
Burinhosa	-	SC Barbarense
Leões P. Salvo B	-	Portimonense
UPVN	-	**ACD Ladoeiro**
CS São João	-	AMSAC
Bairro B. Esperança	-	**Belenenses**

10ª Jornada - 4 de janeiro

Casa		Fora
CF Sassoeiros	-	Leões Porto Salvo B
SC Barbarense	-	**ADR Retaxo**
Portimonense	-	UPVN
ACD Ladoeiro	-	**CS São João**
AMSAC	-	**Bairro B. Esperança**
Burinhosa	-	Belenenses

11ª Jornada - 11 de janeiro

Casa		Fora
Leões P. Salvo B	-	SC Barbarense
ADR Retaxo	-	**Burinhosa**
UPVN	-	CF Sassoeiros
CS São João	-	Portimonense
Bairro B. Esperança	-	**ACD Ladoeiro**
Belenenses	-	AMSAC

Francisco Vilela

Faleceu, no passado dia 6 de agosto de 2024, Francisco José Rodrigues Vilela, de 60 anos de idade, natural de Benquerenças e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO
Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Elvira Correia

Faleceu, no passado dia 11 de agosto de 2024, Elvira Robalo da Cruz Correia, de 75 anos de idade, natural de Zebreira e residente em Barreiro.

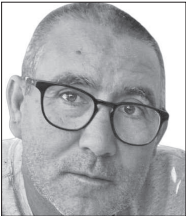
AGRADECIMENTO
Seu marido, filhos, noras, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Carminda Gonçalves

Faleceu no passado dia 10 de agosto de 2024, Carminda d'Almeida Ribeiro Gonçalves, de 84 anos, natural e residente em Monte Goula.

AGRADECIMENTO
Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.
O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

José Jacinto

Faleceu, no passado dia 7 de agosto de 2024, José Adelino Martins Jacinto, de 58 anos de idade, natural de Almaceda e residente em França.

AGRADECIMENTO
Sua esposa, filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Mª Lourdes Ramos

Faleceu no passado dia 9 de agosto de 2024, Maria de Lourdes Figueiredo Ramos, de 97 anos de idade era natural e residia em Medelim. O Funeral realizou-se para o cemitério de Medelim.

AGRADECIMENTO
Seus filhos, nora, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534| (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

Mª Carmo Martinho

Faleceu no passado dia 9 de agosto de 2024, Maria do Carmo Martinho, de 79 anos, natural e residente em Almaceda.

AGRADECIMENTO
Suas filhas, genro, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.
O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

Petronila Tavares

Faleceu, no passado dia 9 de agosto de 2024, Petronila Tavares, de 95 anos de idade, natural e residente em Proença-a-Velha.

AGRADECIMENTO
Sua nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

José Garnel

Faleceu no passado dia 9 de agosto de 2024, José Manuel Garnel, de 93 anos de idade era natural e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO
Sua esposa, filhos, nora, neta e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534| (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

APRESENTA CONDOLÊNCIAS ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

Mª José Ferreira

Faleceu, no passado dia 11 de agosto de 2024, Maria José Sequeira Ferreira, de 60 anos de idade, natural de Gavião e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO
Seu filho, nora e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

António Marques

Faleceu, no passado dia 11 de agosto de 2024, António da Silva Marques, de 74 anos de idade, natural de Orca e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO
Sua esposa, filho, nora e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas setenta e quatro do livro de notas número trezentos e oitenta-G, **MARIA MANUELA MARTINS COELHO PEREIRA**, NIF 111 446 120 e seu marido, **JOÃO JOSÉ RAMOS PEREIRA**, NIF 102 993 637, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Escalos de Baixo, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Dr. António Proença, lote 13, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por uma parcela de terreno para construção, com a área de mil trezentos e quarenta e sete, virgula, oitenta metros quadrados, sito no Vale da Aldeia e Caminho da Mata, ou Bairro Vale da Aldeia, parcela dezoito, Vale da Aldeia, União das freguesias de Escalos de Baixo e Mata, extinta freguesia de Escalos de Baixo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Manuel Reis, do sul com via pública, do nascente com parcela 19 e do poente com parcela dezassete, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de João José Ramos Pereira sob o artigo 1656, da União das Freguesias de Escalos de Baixo e Mata, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e dois mil oitocentos e noventa euros.

Que a identificada parcela de terreno é a desanexar do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número oitenta e nove/Freguesia de Escalos de Baixo, ao presente inscrito na respetiva matriz predial sob o artigo 278, secção D, da União das freguesias de Escalos de Baixo e Mata, (o qual provem do artigo 43, secção D da extinta freguesia de Escalos de Baixo).

Que sobre o referido prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número oitenta e nove/Freguesia de Escalos de Baixo, se encontra registada a competente operação de transformação fundiária aprovada pelo Plano de Pormenor de Vale da Aldeia, pela apresentação três mil trezentos e cinco, de seis de Setembro de dois mil e dez, na qual se prevê a autonomização desta parcela.

Está conforme o original.

Castelo Branco, nove de Agosto de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas quarenta e uma do livro de notas número trezentos e oitenta-G, **ANA MARIA GONÇALVES DA COSTA**, NIF 191 561 630, divorciada, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residente na Avenida Cidade de Luanda, n.º 31, rés do chão C, Olivais Sul, Santa Maria dos Olivais, Lisboa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, que consiste num edifício de rés-do-chão, destinado a arrecadação e arrumos, com a superfície coberta de vinte cinco metros quadrados, sito na Rua de Traz, n.º 2, Carapetosa, freguesia de Sarnadas de Ródão, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com via pública, do sul com Hermínio Mendes Pires, do nascente com Felisbela de Jesus e do poente com João Castelo, omisso na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Cândido Augusto da Costa, sob o artigo 1209, com o valor patrimonial atual e atribuído de mil setecentos e quarenta e cinco euros e oitenta cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, oito de Agosto de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Cinema
15 a 21 de agosto

SALA 1 - ISTO ACABA AQUI – M/12 – ESTREIA | Todos os dias: 14:05h | 16:40h | 21:30h
GRACIE E PEDRO - DUPLA IMPROVÁVEL – M/6 – ESTREIA NACIONAL | Todos os dias: 19:15h
GRU - O MALDISPOSTO 4 (VP) – M/6 | Dom.: 11:20h

SALA 2 - DIVERTIDA-MENTE 2 (VP) – M/6 | Todos os dias: 14:00h | 16:30h | Dom.: 11:00h | 14:00h | 16:30h
DEADPOOL & WOLVERINE - M/14 | Todos os dias: 19:00h | 21:40h

SALA 3 - BALAS & BOLINHOS - SÓ MAIS UMA COISA – ESTREIA NACIONAL | Todos os dias: 14:00h | 16:30h | 21:35h
OH LÁ LÁ – M/12 | Todos os dias: 19:10h
SUPER WINGS O FILME: VELOCIDADE MÁXIMA (VP) – M/6 | Dom.: 11:10h

Sudoku Caos por Joaquim Bispo

			8			3	4	
	7			5	8			2
	8				2			
5		7		3		2		1
8	2	9						
		5		2			1	
3					5		2	8
	1					4	7	
6			2	8				

DIFICULDADE: Baixa
OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.
NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.
DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

Solução

9	5	2	8	6	1	3	4	7
4	7	1	3	5	8	9	6	2
1	8	6	4	7	2	5	3	9
5	6	7	9	3	4	2	8	1
8	2	9	1	4	3	7	5	6
7	3	5	6	2	9	8	1	4
3	9	4	7	1	5	6	2	8
2	1	8	5	9	6	4	7	3
6	4	3	2	8	7	1	9	5

O TEMPO

QUINTA max. 36|min. 21 céu limpo

SEXTA max. 39|min. 22 céu limpo

SÁBADO max. 38|min. 21 céu pouco nublado

DOMINGO max. 39|min. 22 céu pouco nublado

Gazeta do Interior
14 de agosto de 2024

A *Gazeta do Interior* vai de férias

A *Gazeta do Interior* não é publicada na próxima semana, por motivos de férias dos colaboradores. Estaremos de volta na quarta semana de agosto.

A todos os leitores e anunciantes agradecemos a compreensão.

Transcendentes da Terra faz viagem a dois reinos no Museu de Penamacor

O Museu Municipal de Penamacor tem patente, até dia 31 de agosto, a exposição de pintura *Transcendentes da Terra*, que tem como artistas Amos Stempel e Gigi Hare. A mostra destaca o conceito que abrange os reinos Terrestre e Desconhecido, explorando a conexão entre os dois. Por um lado, o trabalho reconhece a sensação de estar alicerçado no que é tangível, ou seja, no plano material, representando a familiaridade, a estabilidade e o conhecido. Por outro, aventura-se no Reino do Mistério, da imaginação e da possibilidade. Ao destacar estes temas, os artistas mergulham na intrincada relação entre estes dois domínios, explorando como as nossas experiências terrenas influenciam a nossa compreensão do que é misterioso e como a nossa curiosidade desempenha um papel vital na nossa perceção do mundo que nos rodeia. Além disso, os autores examinam as maneiras pelas quais esses reinos se cruzam e se influenciam mutuamente, confundindo fronteiras entre o que é conhecido e o que ainda está para ser descoberto. No geral, este tema convida os visitantes a contemplar a interligação do entendido e do enigmático, incentivando a uma reflexão sobre a experiência humana e a sua busca sem fim para a compreensão e para a descoberta.

Filme promocional da Beira Baixa conquista mais um prémio

O filme promocional *É para Celebrar*, realizado pela Lobby Films and Advertising para a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), conquistou a Medalha de Bronze na categoria Turismo, nos Prémios Lusófonos da Criatividade. O prémio foi entregue a 25 de julho, no The Hood, em Lisboa.

Esta é a segunda distinção do filme promocional *É para Celebrar*, depois da Medalha de Prata na categoria Regiões de Turismo no Festival Internacional de Filmes de Turismo do Japão, em março, na cidade japonesa de Wakayama.

Dirigido por Telmo Martins, *É para Celebrar* mostra uma personagem feminina a dançar por alguns dos pontos turísticos da Região, simbolizando a celebração que é a passagem pela Beira Baixa para quem a visita.

O vídeo pode ser visto em https://www.youtube.com/watch?v=dM_vwBy_mtc.

Recorde-se que a CIMBB integra os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova, Sertã, Vila de Rei e Vila Velha de Ródão.

6 A 8 DE SETEMBRO

Sabores de Perdição com cartaz de luxo

Mariza, conceituada fadista de renome nacional e internacional, é a cabeça de cartaz a nível musical da Feira de Sabores de Perdição que, decorre entre os dias 6 e 8 de setembro no Centro Cívico de Castelo Branco.

Com a sua atuação agendada para as 23 horas do primeiro dia do certame em que, a sua inauguração acontece às 18 horas, terá ao longo deste dia, várias componentes de cultura, lazer e gastronomia, com destaque para as 19h30 com a confeção de um prato típico da região.

Para sábado, para além dos vários expositores presentes numa tenda gigante, os visitantes poderão assistir às 23 horas ao concerto de Profjam.

O encerramento da Feira dos Sabores, terá outro grande nome da música portuguesa. Trata-se de Mariza Liz que, certamente vai trazer inúmeras pessoas ao Centro Cívico para assistirem a um concerto memorável.

Três dias de enormes atrativos que, estarão presentes neste certame.

JMA

Bemposta celebra Senhora da Silva durante quatro dias

A Aldeia Histórica de Bemposta, no Concelho de Penamacor, está em festa entre esta quarta-feira, 14 de agosto, e sábado, 17 de agosto, com a tradicional festa de verão, que tem como objetivo preservar a antiga tradição dos grandiosos festejos em honra da sua padroeira, Senhora da Silva.

O programa começa esta quarta-feira, 14 de agosto, às 18 horas, com um piquenique, e a partir das 19 horas realiza-se uma arruada, com o Grupo de Cantares de Pedrogão de S. Pedro. A animação musical chega às 22 horas, com o duo musical Diogo & Marco Marques.

Quinta-feira, 15 de agosto, haverá missa e procissão em honra da padroeira, Senhora da Silva. A programação inclui também um *sunset*, a partir das 18 horas, com o DJ Giga, e a partir das 22 horas atua a Banda Cosmos, no largo da festa.

O programa festivo, na próxima sexta-feira, 16 de agosto, começa às 10 horas, com uma aula de Zumba, e mais ao final da tarde, a partir das 18 horas, atuam as Adufeiras de Idanha-a-Nova. Os Picadinhos da Concertina sobem ao palco a partir das 22 horas.

Sábado, 17 de agosto, o grupo de percussão tradicional de Castelo Branco Os Chibatas, atua a partir das 18 horas, com uma arruada pelas ruas da aldeia. O programa termina com um concerto da banda 2ª Geração, no seu camião palco.

Além das apresentações musicais e religiosas, o evento contará com diversas atividades, como o lançamento do livro *Caminhos de Fé na Aldeia de Bemposta*; um Cantinho das Memórias dedicado à fotografia antiga e outros trabalhos fotográficos; jogos tradicionais para crianças; a tradicional *Peixota do Bacalhau*, para os adultos; campo de golfe improvisado pela Associação de Golfe da Beira Baixa, aberto, para todos experimentarem a modalidade.

De referir, ainda que a Comissão Bemposta em Festa possui uma marca própria e *merchandising*, sendo que tem promovido o evento em todo o País e nas comunidades de emigrantes.

A Comissão recorda também que "os habitantes da aldeia serão responsáveis pela decoração das ruas, com um prémio para a rua mais bem decorada".